SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
STISMMMEC
SÓ A LUTA FAZ A LEI

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Litoral Paulista, 06 de outubro de 2011 nº 180

Usiminas: a falta dos laudos provoca desigualdade na área

A novela dos laudos ambientais na Usiminas continua tirando o sono dos trabalhadores. Em algumas áreas da empresa, trabalhadores exercem função semelhantes mas, enquanto prá uns a área é considerada penosa (insalubre), prá outros parece o paraíso, ou seja, sem nenhum risco.

O que os diferencia, o gosto da chefia? Para nós o ideal é que todos possam exercer suas funções em um ambiente de trabalho seguro e saudável. Mas, enquanto isto não acontece, que todos sejam tratados de forma igual e, principalmente, que tenham seus direitos garantidos. Provavelmente a falta de critérios para elaboração das tais PPP's, justifique o atraso da confecção dos laudos.

A questão segurança e saúde não pode ser considerada apenas como um ambiente insalubre ou periculoso. Ela deve ser meta de eliminação de todos os riscos de maneira coletiva. Ou a empresa continuará brincando de fazer segurnaça.

URGENTE!

Como sempre citamos, segurança na área da Usiminas não é prioridade. É brincadeira. Primeiro foram os trabalhadores da Usiminas Mecânica intoxicados por CO que, mesmo depois de socorridos e encaminhados para assistência médica, a empresa insiste em tratar como incidente. Se isso não foi acidente, o que será? A morte?

CSO: AQUI NÃO!

Na Enesa a coisa chega à ser pior. Um trabalhador foi tirado da área sem passar pelo serviço médico sob alegação de que o CSO não atende terceirizadas. Estamos apurando já que, caso seja verdade, isso é omissão de socorro, previsto em lei.

E TEM MAIS ABSURDO!

Mas, como "coisa pouca é bobagem", a Sankyu consegue ultrapassar todos os limites. Na quinta-feira, dia 29, um trabalhador se acidentou. O que chama a atenção é que, primeiro ele foi levado para a Ilha dos Amores onde, após uma tremenda lavagem cerebral, foi encaminhado ao CSO. De acordo com denúncias, a empresa não vem registrando os acidentes. E a Usiminas, não fiscaliza? Quem responde por isso?

UFA! Fim do primeiro capítulo da novela Alufort

Depois de muita incerteza para os trabalhadores e enrolação da empresa, finalmente um acordo judicial pôs fim ao primeiro capítulo da novela da Alufort com a homologação e o parcelamento das verbas rescisórias.

Acontece que a novela ainda não acabou. O descumprimento no pagamento de uma das parcelas põe fim ao acordo e voltaremos à estaca zero. Ministério Público e Justiça do Trabalho acompanham o desfecho.

Os trabalhadores que se sentirem prejudicados devem aguardar a conclusão total do acordo para depois verificar o que será necessário reivindicar por meio de medidas judiciais.

Trabalhadores da CTM têm assembleia importante nesta sexta-feira, dia 7

Depois de reunião com o Sindicato e comissão de negociação da PLR, a empresa apresentou proposta. Diante disso, o Sindicato está convocando os trabalhadores para uma assembleia onde a proposta será apresentada para avaliação.

A assembleia acontece na próxima sexta-feira, dia 07, às 18h30, no Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55).

Participe!

ATENÇÃO TRABALHADORES DA MONTMAN

A partir do dia 14/10 vão estar abertas as inscrições para os interessados em participar das eleições para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a CIPA.

As eleições acontecem nos dias 03 e 04 de novembro, das 7h às 17h. As inscrições se encerram no próximo dia 24. Mais detalhes nos próximos boletins.

CLÍNICA DENTÁRIA STAR
Fernanda Rodrigues Augusto
Av. Senador Feijó, 404
Vila Mathias - Santos
Tel.: 3223-8492 / 3221-5932 / 7808-9229
Desconto de 30% para sócios e dependentes

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Campanha salarial do 2º semestre. Poderia ser melhor

A Campanha Salarial do 2º semestre teve um desfecho que não foi aquilo que os trabalhadores almejavam, já que estavam conscientes do seu papel e apoiados em dados técnicos. Eles reivindicavam 17,45% de reajuste, referente ao INPC do período, mais crescimento da indústria no Estado de São Paulo e produtividade.

Acontece que alguns segmentos de representação dos trabalhadores (como de costume), celebraram acordos por dois anos, tanto nas cláusulas sociais como nas econômicas e com índice muito aquém da reivindicação. Isto, com certeza, dificulta quem continua lutando na mesa de negociação.

O resultado foi 10% de reajuste em todos os grupos, com exceção das montadoras e nas empresas onde os trabalhadores, incorfomados, foram à paralisação como a CAF, Max, Foxcom, Samsung, entre outras, que tiveram reajuste entre 11% e 13%.

Nas montadoras da região de Campinas e São José dos Campos o reajuste foi de 11% e mais R$ 3.000,00 de abono.

Alguns avanços foram conquistados nas questões sociais, mas ainda não os adequados às exigências da tecnologia atual e ritmo de produção.

Um outro ponto que deve ser melhorado é o piso salarial que, apesar das melhorias, está longe do salário mínimo de 1940, quando foi criado.

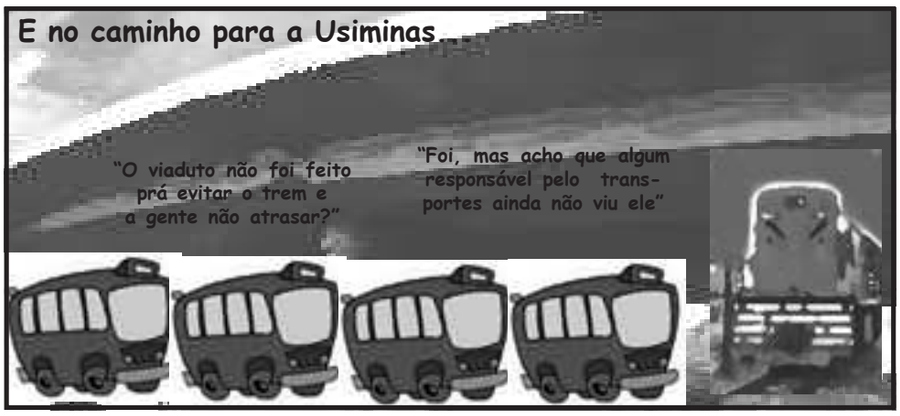
Empresas com data base em novembro (Amoi, Brastubo, Ponto de Apoio (Integra) e Harsco), estão iniciando esse processo. Os trabalhadores, reunidos em assembleia no dia 29/09, aprovaram a pauta de reivindicações que já está sendo encaminhada para as empresas e, assim, dar início ao processo de negociação.

Alguns pontos devem ser destacados como o reajuste, que considera o crescimento da indústria no estado nos últimos 12 meses, INPC, mais produtividade, que deverá totalizar algo em torno dos 18%. Vale alimentação de R$ 500,00, piso salarial conforme define o DIEESE, garantias para os pré-aposentáveis e para os acidentados no trabalho ou acometidos por doenças ocupacionais, licença maternidade de 180 dias, auxílio creche (crianças de 0 a 6 anos de idade), além de uma série de outros pontos como férias em dobro e redução da jornada de trabalho.

Informe do Departamento Jurídico do Sindicato

O Jurídico do Sindicato informa aos trabalhadores da **OFICINA VITÓRIA** que o processo do Vale Refeição já está com o perito para elaboração do cálculo. O Sindicato já apresentou ao Juiz os cálculos dos processos contra as empresas **SERRALHERIA MAGNATA** (retroativo do Vale Refeição) **e RR CONTAINERS** (retroativo da PLR).

Mais informações é só ligar: 3226-3570.



Cartas do Zé Protesto

"Zé, no tráfego ferroviário tá uma bagunça. Até o café vem misturado com chá, leite. Dizem que o chefe na Puras cortou tudo, nem margarina pro pão tem."
- A Puras é uma contratada. Quem paga o contrato, sabe disso?

"Zé, tá difícil entrar com serviço na oficina pneumática. Você precisa ver a arrogância de uns caras lá."
- O trabalho deve ser em conjunto. Na área ninguém é melhor que o outro.

"Zé, o superintendente do tiras a quente obrigou o pessoal a tirar o capacete com a ponte rolante em atividade. E disse: "Quem não tirar, vai prá rua!". Todo mundo foi obrigado a tirar, inclusive os gerentes. Nas reuniões das 5ª feiras ele só sabe humilhar o pessoal."
- Esse tipo de atitude se chama irresponsabilidade. O que será que a direção da empresa acha disso? E a CIPA, não vê essas coisas? E caso aconteça um acidente, será que o "todo poderoso" aí, vai assumir a responsabilidade?

"Zé, no LTF da Usiminas tem trabalhador executando serviços de solda e não recebe adicional de insalubridade."
- Sabemos que a atividade é insalubre. E mais uma vez perguntamos para a empresa: até quando vamos ter que esperar pelos laudos ambientais?

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Marilda Líbera Z. L. Cerquetani
PSICOLOGIA
Av. Ana Costa, 254 Conj. 54
Vila Mathias - Santos
Tel.: 3225-5373 / 9798-2371
Descontos especiais

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Adão: 4062 - Alessandro: 3952 - - Alberto: 3211
Antonio Carlos: 2818 - Cascata: 2157 - Elton: 3957
Gato: 3997 - Gladstone: 3979 - Ismael: 2104
Wanderley Noya: 4370 - Rogério: 4016

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 9716-8511 - Sergio Andrade: 9716-8512
Erivaldo: 9141-7566 - Josué: 9136-6397 - Cascata: 9141-7684
Marcos: 9138-9161

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br